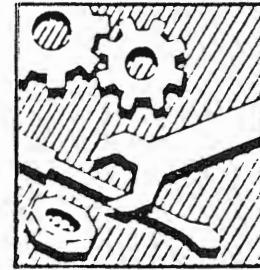
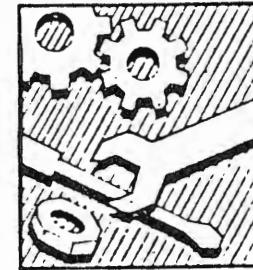
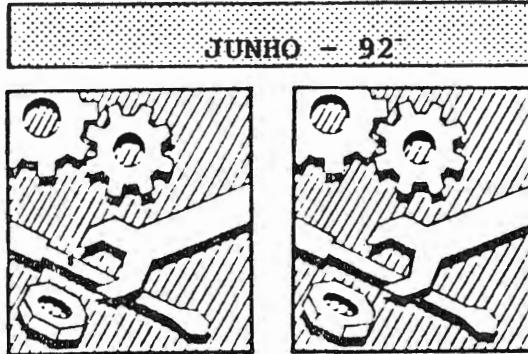
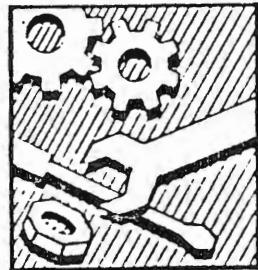
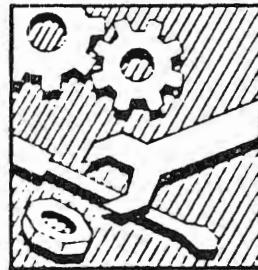
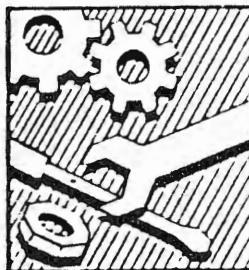


Coleção
IBGEANA

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



17 de setembro de 1992



ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	5
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA.....	5
POR CATEGORIA DE USO.....	7
POR SETOR MATRIZ.....	8
SAZONALMENTE AJUSTADO.....	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.

2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres-base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método x-ii, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Publica-se, a partir deste número, resultados com ajuste a nível também das Categorias de Uso.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Ao retrair-se em -1,1% em junho em comparação a maio, no índice ajustado sazonalmente, a atividade industrial completa o quarto mês consecutivo de trajetória descendente (gráfico 1), registrando resultados negativos também no confronto com junho de 1991 (-7,7%) e nos acumulados do primeiro semestre (-3,1%) e dos últimos 12 meses (-1,6%).

No que diz respeito à relação mês/mês anterior, os dados de junho apontam ampliação do número de segmentos com variação negativa: treze dos dezessete gêneros pesquisados neste mês, contra nove em maio. Os maiores recuos de produção se estabeleceram em farmacêutica (-14,1%), perfumaria, sabões e velas (-9,6%) e mecânica (-9,3%), apresentando crescimento de produção a química (9,9%), fumo (1,6%), material elétrico e de comunicações (1,2%) e produtos alimentares (1,0%).

Ao nível de subsetores, no entanto, manteve-se praticamente o mesmo quadro do mês anterior no indicador mensal (junho 92/junho 91), com trinta e três dos quarenta e nove pesquisados assinalando decréscimos de produção. Despontam com as maiores quedas os ramos de tratores e máquinas rodoviárias (-39,4%), receptores de TV, rádio e som (-39,4%) e vidro e artefatos de vidro (-38,1%). Pelo lado positivo, destacaram-se, com as melhores performances, refino de açúcar (21,0%), abate e preparo de aves (15,7%) e tijolos e artefatos de barro (13,9%).

BENS DE CAPITAL

Na classificação por uso, o segmento produtor de Bens de Capital, com reduções de -3,2% em relação a maio e -15,8% diante de junho do ano passado, ainda continua acumulando o pior resultado, com quedas de -10,5% e -9,7%, respectivamente, no primeiro semestre do ano e nos últimos 12 meses.

No desempenho acumulado do primeiro semestre, a categoria teve como destaque negativo a produção de tratores e máquinas rodoviárias, com declínio de -26,4%, atingindo resultado também desfavorável o subsetor de caminhões e ônibus (-13,6%). Embora com fortes recuos mensais em maio e junho, o segmento de máquinas agrícolas ainda conseguiu acumular um saldo significativamente positivo no semestre, com incremento da produção da ordem de 13,4%.

BENS INTERMEDIÁRIOS

As quedas de -1,2% e -3,6%, em relação ao mês anterior e a junho de 1991, respectivamente, não foram suficiente-

tes para inverter o sinal das variações acumuladas da categoria de Bens Intermediários, que ainda permanece como a única a assinalar resultados positivos, atingindo aumentos de 0,5% no acumulado dos seis primeiros meses e 1,2% em 12 meses.

De todas as categorias, esta é a que certamente vem se beneficiando mais do surto expansivo das exportações, fato que se reflete no crescimento, por exemplo, da produção de ferro-gusa (5,7% no semestre), laminados de aço (9,4%) e celulose (8,9%), somando-se ao desempenho positivo destes a boa performance do subsetor de refino de petróleo (9,0%). Mesmo assim, o grupamento ainda se recente de resultados bastante desfavoráveis em indústrias de significativo peso na categoria, como são os casos de cimento, com redução no semestre de -11,1%, e usinas de açúcar (-15,8%).

BENS DE CONSUMO DURÁVEL

Em termos de resultados mensais, o pior desempenho em junho ficou com o ramo produtor de Bens de Consumo Durável, com variações de -5,7% e -17,9%, respectivamente nos indicadores mês/mês anterior e mensal. No acumulado do primeiro semestre, sua queda de produção (-8,9%) só foi superada pela de Bens de Capital (-10,5%), ficando, no entanto, com o segundo melhor resultado no que tange ao acumulado de 12 meses (-0,4%).

Vale observar que o acentuado declínio da categoria no primeiro semestre (-8,9%) ocorreu, a despeito do excelente desempenho do seu item de maior peso, automóveis para passageiros, cujo aumento de produção de 32,2% no período deveu-se, em boa medida, às exportações. Este impacto positivo, entretanto, foi totalmente superado pela contribuição negativa de apenas dois produtos, cuja produção destina-se, basicamente, ao mercado interno: televisão a cores e aparelhos de som, com retracções neste primeiro semestre de -34,9% e -53,0%, respectivamente.

BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEL

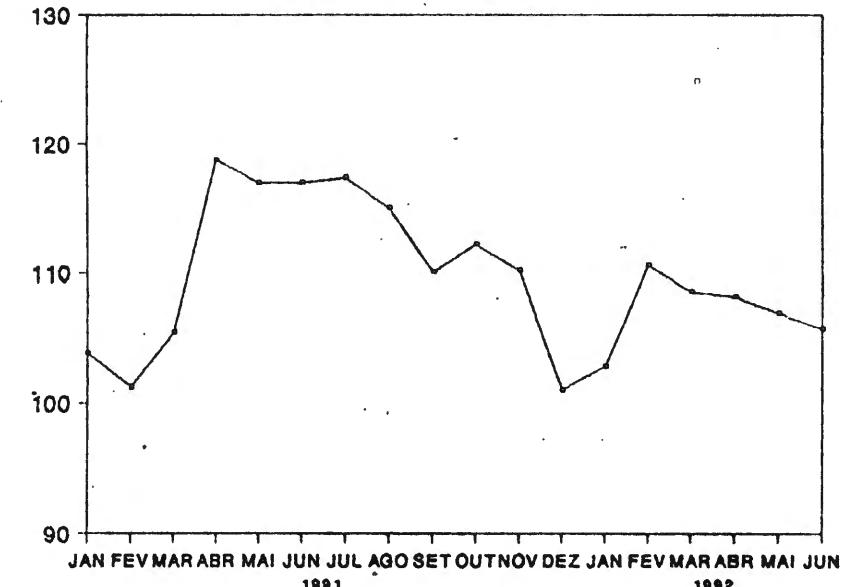
Com a menor variação negativa na relação mês/mês anterior (-0,8%) e queda bem próxima da média global da indústria no indicador mensal (-8,3%), o segmento de Bens de Consumo não Durável conseguiu atingir a segunda melhor marca dentre as categorias de uso, no que diz respeito ao desempenho acumulado no semestre, com redução de -6,1%. No acumulado de 12 meses, no entanto, sua performance foi superior apenas à de Bens de Capital, ao registrar retrocesso de -4,1%.

Nesta categoria é notável, também, o comportamento diferenciado de subsetores em que a produção é tipicamente de mercado interno, vis-a-vis ao daqueles cujo grau de abertura externa é significativo. Neste último caso, tem-se como

exemplos os resultados favoráveis de suco de laranja (14,5%), café solúvel (14,7%) e aves abatidas (10,2%), figurando, por outro lado, com os principais impactos negativos na formação da taxa da categoria, as quedas dos itens calças compridas de tecidos (-37,6%), artigos de material plástico para uso doméstico (-46,6%) e cerveja - inclusive chope (-15,3%).

Em síntese, observa-se que, embora ao nível agregado o movimento da indústria tenha sido desfavorável neste último trimestre, com o patamar de produção reduzindo-se em relação ao trimestre anterior (tabela 2), em termos setoriais ocorreram resultados bastante expressivos. O exemplo mais evidente deste ponto refere-se a material de transporte, com elevação no nível de atividade entre o primeiro e o segundo trimestre da ordem de 26,1%, sendo isto quase que totalmente creditado ao aumento da produção de automóveis, cujo estímulo deveu-se não só ao comportamento favorável das exportações, como, e principalmente, ao impulso nas vendas internas que, segundo dados da ANFAVEA, cresceram 59,8% do primeiro para o segundo trimestre, fato este motivado pelo acordo de preços estabelecidos a partir de março último. Outros segmentos industriais, cujas trajetórias possuem alta correlação com o comportamento da massa de salários (com movimento descendente, apesar da recente elevação do total de salários da indústria), apresentaram, também, resultados positivos. Estes são os casos de produtos alimentares, têxtil, fumo e farmacêutica, os quais foram beneficiados, além do aumento das exportações, pelos reflexos positivos do desempenho favorável do setor agropecuário neste ano, fator este que atinge a indústria, tanto pelo lado da maior disponibilidade de matérias-primas a serem processadas, como pela influência sobre o consumo, causada pela expansão da renda agrícola. Com relação aos gêneros que revelaram os maiores decréscimos no nível de produção entre os dois últimos trimestres, observa-se que estes têm como principais produtos responsáveis itens cujo consumo pode ser postergado, como refrigeradores domésticos (na mecânica) e aparelhos de TV, rádio e som (em material elétrico), ou ainda, produtos relacionados a investimentos produtivos e à formação bruta de capital fixo, sendo exemplos tratores agrícolas, na mecânica, e cimento comum, em minerais não metálicos.

GRAFICO 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NIVEIS DE PRODUCAO COM AJUSTAMENTO SAZONAL - 1991/1992
INDICE BASE FIXA - (MEDIA DE 1991 = 100)



FONTE : IBGE / DPS / DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 1

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - JUNHO/92

SEGMENTOS	VARIACAO (%)			ACUMULADO JAN-JUN / 12 MESES
	(MES/MES*)	MENSAL	ACUMULADO	
			JAN-JUN	
BENS DE CAPITAL	-3,2	-15,9	-10,5	-9,7
BENS INTERMEDIARIOS	-1,2	-3,6	0,5	1,2
BENS DE CONSUMO	-1,9	-10,4	-6,6	-3,4
CONSUMO DURAVEL	-5,7	-17,9	-8,9	-6,4
CONSUMO NAO DURAVEL	-0,8	-8,3	-6,1	-4,1
INDUSTRIA GERAL	-1,1	-7,7	-3,1	-1,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(*) COM AJUSTE SAZONAL.

TABELA 2

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA - BRASIL

NIVEIS MEDIOS DE PRODUCAO POR TRIMESTRES - 1991/92

(BASE: MEDIA DE 1981 = 100)

CLASSES E GENERO'S	1991			1992	
	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	JAN-MAR
INDUSTRIA GERAL	103,55	117,50	114,11	107,79	107,32
EXTRATIVA MINERAL	196,08	207,33	187,06	204,88	200,48
IND. DE TRANSFORMACAO	100,75	114,78	111,91	104,85	104,50
MIN. NAO METALICOS	84,48	98,45	98,24	94,96	90,29
METALURGICA	104,08	120,04	118,73	112,06	113,56
METALURGICA BASICA	108,45	121,69	119,19	109,96	114,32
OUTROS PROD. METALUR.	97,07	117,39	117,98	115,43	112,33
MECANICA	81,13	88,18	84,21	78,91	82,40
MAT. ELETTRICO E COM.	107,92	133,10	131,93	109,39	101,23
MAT. TRANSPORTE	85,69	97,85	102,16	94,55	85,77
AUTOVEICULOS	94,64	108,96	115,48	106,60	93,75
OUTROS PROD. TRANSP.	68,02	75,92	75,85	70,74	78,01
PAPEL E PAPELÃO	135,80	151,68	151,01	145,24	145,46
BORRACHA	103,25	143,03	138,32	131,98	135,67
QUIMICA	111,46	129,81	122,81	125,43	123,87
PETROQ.REF/DEST.CAR	99,19	123,04	119,35	124,57	123,17
OUTROS PROD. QUIM.	119,52	134,25	131,00	125,98	124,33
FARMACEUTICA	102,93	118,10	115,78	105,97	104,17
PERF. SABOES, VELAS	163,45	179,60	169,49	146,30	180,64
PROD. MAT. PLASTICAS	109,64	126,57	116,99	107,65	106,36
TEXTIL	87,99	102,31	98,48	83,76	88,98
VEST,CALC,ART.TEC.	66,34	72,57	68,24	59,82	58,56
PROD. ALIMENTARES	113,84	122,07	119,24	110,87	113,08
BEBIDAS	146,53	156,81	161,15	149,20	143,37
FUMO	148,00	133,58	139,12	129,48	147,07

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL

(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - JUNHO 1992

GENERO S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	- 0,08	PETROLEO EM BRUTO AMIANTO OU ASBESTO EM BRUTO
MIN.NÃO METALICOS	- 0,22	CIMENTO COMUM CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALURGICA	0,28	ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS PORCAS E ARRUELAS DE FERRO E AÇO
MECANICA	- 0,59	REFRIGERADORES DOMESTICOS, ELETRICOS TRATORES AGRICOLAS DE 55 A MENOS DE 100 HP
MAT.ELETTRICO E COM	- 1,47	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES APAR. DE SOM CONJUGADOS - EXCL. PORTATEIS E P/AUTOMOVEIS
MAT.TRANSPORTE	0,32	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS CHASSIS C/MOTOR P/ONIBUS E CAMINHÕES
PAPEL E PAPELÃO	0,04	CELULOSE DE TODOS OS TIPOS PAPEL DE ACABAMENTO ESPECIAL (IMPREGNADO OU REVESTIDO)
BORRACHA	0,17	PNEUMATICOS P/AUTOMOVEIS PNEUMATICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS
QUIMICA	0,08	OLEO DIESEL GASOLINA
FARMACEUTICA	- 0,09	ANTIBIOTICOS - INCL. TRIMETOPRIM ANTIACIDOS, ANTIFISETICOS E ANTIULCEROSOS
PERF.SABÕES,VELAS	- 0,02	AGUAS-DE-COLONIA, EXTRATOS E SEMELH. - EXCL. LOÇÕES P/BARBA SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS
PROD.MAT.PLASTICAS	- 0,33	ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO
TEXTIL	- 0,33	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTETICOS FIOS ACABADOS OU BENEFICIADOS., DE FIBRAS SINTETICAS
VEST,CALÇ,ART.TEC	- 0,58	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP.. DE TECIDOS - INCL. TEC. MALHA
PROD.ALIMENTARES	- 0,22	AÇUCAR CRISTAL CARNE DE BOVINO, VERDE
BEBIDAS	- 0,20	CERVEJAS - INCL. CHOPEN REFRIGERANTES
FUMO	0,12	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO)
INDUSTRIA GERAL	- 3,12	

IBGE

10/09/92 PAG 5

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR.



IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSESES E GÊNEROS - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSESES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	97,19	101,97	109,37	90,96	89,02	92,31	100,66	97,97	96,88	101,08	99,68	98,44
EXTRATIVA MINERAL	189,82	196,67	191,84	95,53	93,87	94,61	100,50	99,10	98,34	100,54	99,29	98,24
IND.TRANSFORMAÇÃO	94,39	99,11	106,88	90,69	88,75	92,19	100,67	97,90	96,79	101,11	99,70	98,45
MIN.NÃO METALICOS	81,63	86,81	85,62	88,67	86,67	85,60	102,13	98,45	95,98	104,77	102,32	100,71
METALURGICA	106,87	111,34	115,78	94,10	93,29	99,06	105,60	102,81	102,13	104,83	103,09	102,61
METALURGICA BASICA	111,17	118,30	118,36	97,50	97,58	100,86	103,89	102,49	102,20	103,73	102,02	101,49
OUTROS PROD.METALUR	99,98	100,21	111,65	88,60	86,13	96,14	108,62	103,36	102,00	106,64	104,87	104,50
MECANICA	73,64	75,08	73,57	90,60	85,96	80,25	99,03	96,03	92,97	92,18	91,42	89,94
MAT.ELETTRICO E COM	85,20	88,87	97,21	68,33	69,47	73,24	86,47	82,38	80,56	96,18	93,75	90,12
MAT. TRANSPORTE	85,16	96,53	105,14	116,92	110,20	102,01	104,14	105,46	104,76	104,78	106,61	104,04
AUTOVEICULOS	94,91	111,61	122,06	127,27	117,45	103,69	105,40	108,01	107,10	104,81	107,51	104,44
OUTROS PROD.TRANSP.	65,91	66,76	71,76	94,96	91,55	96,75	100,74	98,68	98,33	104,67	103,98	102,82
PAPEL E PAPELÃO	139,13	144,20	141,67	96,10	95,00	93,08	104,74	102,59	100,86	106,73	105,07	103,56
BORRACHA	127,93	137,78	140,75	92,53	98,61	98,63	119,00	113,95	110,86	108,56	107,12	106,69
QUIMICA	105,93	108,79	131,35	95,97	85,00	94,85	108,02	102,06	100,48	106,11	103,70	102,38
PETROQ,REF/DEST.CAR	115,51	108,17	116,02	93,85	87,65	103,20	114,98	108,63	107,69	103,56	102,43	103,07
OUTROS PROD.QUIM.	99,64	109,20	141,42	97,64	83,36	90,88	102,51	97,17	95,61	107,70	104,49	101,96
FARMACEUTICA	103,47	106,82	105,97	87,16	87,90	92,75	97,50	95,15	94,70	100,27	97,35	96,96
PERF.SABÓES,VELAS	180,54	167,52	154,04	87,75	94,41	87,57	103,28	101,36	98,92	101,40	100,91	99,82
PROD.MAT.PLASTICAS	98,54	104,14	106,23	78,92	81,82	84,48	92,09	89,70	88,73	95,97	93,18	91,84
TEXTIL	89,90	91,89	91,90	89,28	87,92	90,27	98,14	95,75	94,74	95,64	94,35	93,91
VEST,CALÇ,ART.TEC.	53,20	54,19	57,68	76,34	74,86	82,16	84,73	82,41	82,37	85,81	84,40	83,81
PROD.ALIMENTARES	85,69	97,02	120,64	91,65	92,75	102,21	98,09	96,96	97,97	102,43	101,33	100,72
BEBIDAS	116,66	128,73	124,53	75,42	87,22	81,67	92,19	91,17	89,50	100,82	100,23	98,11
FUMO	232,84	217,78	182,48	97,37	117,94	135,82	100,78	104,03	107,89	96,52	99,72	103,61

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

10/09/92 PAG 6



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
BENS DE CAPITAL	67,28	66,82	71,81	90,38	84,66	84,15	92,48	90,75	89,47	92,51	91,92	90,26
BENS INTERMEDIARIOS	112,39	117,78	124,07	95,18	92,99	96,42	104,05	101,50	100,53	103,84	102,19	101,17
BENS DE CONSUMO	92,86	97,99	106,47	84,80	85,03	89,64	96,99	94,24	93,36	99,06	97,92	96,61
CONS.DURAVEL	96,16	111,37	121,15	82,02	83,74	82,10	96,74	93,58	91,14	104,89	104,15	99,59
CONS.NÃO DURAVEL	92,17	95,19	103,40	85,43	85,35	91,70	97,04	94,40	93,89	97,68	96,47	95,90

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

10/09/92 PAG 7



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
EXT. MIN. METALICOS	116,44	124,70	124,60	94,20	90,44	97,39	101,42	98,94	98,67	103,63	101,20	100,56
EXT. PETROLEO E GAS NAT	283,07	293,55	281,35	97,18	97,40	95,31	101,28	100,48	99,60	100,06	99,33	98,34
EXT. CARVÃO MINERAL	79,88	70,70	77,05	97,62	74,08	89,92	116,91	105,47	102,46	102,11	98,11	94,62
CIMENTO	77,14	87,90	78,74	85,10	85,92	75,36	94,00	92,13	88,91	101,70	99,29	96,48
VIDRO E ART. DE VIDRO	79,76	76,05	75,33	70,81	62,46	61,92	86,81	81,12	77,48	105,26	98,68	93,63
ART.CIMENTO E CONCRETO	71,60	75,94	78,97	72,40	76,40	81,86	95,72	91,29	89,57	100,08	97,65	96,78
TIJOLOS E ART. DE BARRO	95,40	103,09	106,91	122,60	110,11	113,91	140,28	131,59	127,62	115,22	115,31	116,80
GUSA	182,02	190,65	182,94	101,46	102,38	113,54	104,72	104,22	105,67	112,83	110,53	110,16
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	156,20	167,11	157,14	100,66	108,81	111,54	103,52	104,58	105,66	108,98	107,81	107,89
LÂMINADOS DE AÇO	116,29	125,31	122,87	105,30	101,80	108,06	112,03	109,67	109,39	105,94	104,30	104,95
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	78,83	85,72	91,55	96,97	101,43	100,99	93,47	95,12	96,19	88,99	89,83	89,83
TREFILADOS	82,01	91,89	94,77	77,06	80,69	81,81	101,29	96,00	93,06	103,54	100,37	98,72
MOTORES E BOMBAS	64,45	77,30	69,16	104,86	146,40	99,30	100,15	108,46	106,71	84,49	88,90	90,93
MAQUINAS AGRICOLAS	79,77	57,93	56,82	127,65	84,30	76,90	132,27	121,89	113,40	101,09	99,62	99,52
TRATORES E MAQ.RODOV.	48,27	45,18	49,45	82,08	62,64	60,57	85,04	78,14	73,60	63,40	61,49	58,75
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	146,39	153,08	125,42	91,79	89,85	74,48	94,25	93,27	89,88	98,88	98,40	94,89
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	85,35	85,75	77,81	85,35	89,10	85,27	97,33	95,44	93,62	84,23	84,01	84,35
CÔNDUTORES ELETRICOS	86,00	97,55	87,26	119,98	115,62	88,70	124,17	122,05	114,58	117,56	116,72	114,64
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	113,63	104,72	124,81	85,07	79,11	93,66	99,22	94,69	94,50	101,90	99,86	98,53
MAT.ELET.P/VEICULOS	87,19	101,90	102,06	72,24	89,94	87,46	89,33	89,46	89,09	89,12	88,49	88,99
MÔTORES E APAR.ELET.	85,43	100,87	89,53	79,97	94,04	76,46	103,55	101,47	96,66	97,71	98,40	96,42
RECEPT. TV,RADIO E SOM	79,28	84,58	111,71	47,50	47,63	60,57	71,54	65,39	64,38	96,65	92,22	85,87
AUTOMOV.E CAMIONETAS	115,63	147,13	156,72	155,12	139,21	113,47	123,27	126,78	123,81	116,04	121,50	117,56
CAMINHÕES E ONIBUS	77,50	78,51	88,00	103,50	88,49	83,83	86,66	87,06	86,39	97,39	96,57	92,57
MOTORES E AUTOPEÇAS	93,43	108,49	119,06	113,21	114,97	110,12	102,46	105,10	106,07	97,47	99,48	98,72

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

10/09/92 PAG 8



IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SÉTORES MATRIZ - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA NAVAL	42,42	37,63	45,07	102,39	96,08	106,15	114,02	110,06	109,30	142,23	140,37	133,87
CELULOSE E PAST.MECAN.	155,43	161,66	151,74	110,94	103,40	95,37	114,35	111,94	108,91	115,58	114,25	112,19
PAPEL E PAPELÃO	160,66	164,34	160,01	96,47	95,84	92,77	100,38	99,42	98,24	102,66	101,53	100,11
ART.PAPEL E PAPELÃO	120,04	124,55	127,59	87,42	88,34	91,54	103,56	100,00	98,42	105,01	102,44	101,13
PNEUMATICOS	131,23	143,84	147,16	93,05	103,43	102,29	124,64	119,37	115,88	111,04	110,17	109,89
REFINO DE PETROLEO	111,00	103,08	111,53	93,20	86,58	105,05	116,93	109,83	109,00	104,43	103,33	104,26
PETROQUIMICA	140,65	136,01	141,46	96,21	91,51	94,11	104,85	101,86	100,43	97,84	96,59	96,00
RESINAS,FIBRAS E ELAST	157,44	149,39	144,44	97,30	89,53	85,04	109,71	104,85	100,96	111,41	107,30	104,09
PIGMENTOS E TINTAS	132,14	137,31	137,50	86,88	89,78	88,75	109,25	104,46	101,33	114,66	112,20	109,92
ADUBOS E FERTILIZANTES	68,68	63,62	72,83	111,70	87,52	89,36	106,68	101,48	98,65	102,32	101,51	100,90
LAMINADOS PLASTICOS	116,45	125,62	125,07	84,74	90,30	93,93	93,03	92,40	92,68	93,74	92,43	92,44
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	88,47	91,95	93,44	90,16	90,33	93,92	100,72	98,28	97,46	93,96	93,35	93,55
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	96,07	95,63	93,10	89,68	85,39	83,77	94,31	92,23	90,65	97,55	95,44	93,89
CALÇADOS	64,42	68,32	69,99	81,20	84,32	87,16	91,27	89,67	89,21	89,53	89,24	89,10
MOAGEM DE TRIGO	111,03	119,00	112,24	90,63	98,59	92,12	99,10	98,99	97,80	97,69	98,43	98,39
ABATE E PREP.DE CARNE	98,33	99,81	106,29	95,97	94,23	106,04	100,79	99,32	100,50	102,21	101,25	101,05
ABATE E PREPAR.DE AVES	185,87	181,90	189,88	107,54	102,90	115,71	110,80	109,10	110,20	111,23	111,07	111,56
LATICÍNIOS	109,55	111,39	101,07	93,14	101,33	104,46	97,35	98,07	98,96	93,97	94,28	94,87
USINAS D'E AÇUCAR	3,72	43,80	145,18	127,99	66,84	110,64	70,65	69,60	84,19	113,76	108,27	105,76
REFINO DE AÇUCAR	75,61	83,81	90,80	95,48	109,25	120,95	98,49	100,32	103,26	99,78	101,54	101,84
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	104,46	118,26	108,66	80,69	99,11	95,47	100,97	100,54	99,63	100,84	100,87	101,19
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	106,94	105,89	114,12	99,55	95,23	104,10	104,43	102,43	102,72	105,28	104,82	104,74
CERVEJA,CHOPE E MALTE	116,25	118,23	117,58	72,63	74,89	76,33	88,00	85,39	83,91	100,10	98,01	95,70
REFRIGERANTES	117,92	111,46	109,24	76,04	76,70	75,28	91,05	88,31	86,22	98,86	97,12	94,29

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

10/09/92 PAG 9



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

• PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	103.93	101.22	105.50	118.66	116.92	116.92	117.29	115.03	110.01	112.19	110.21	100.96
EXTRATIVA MINERAL	199.91	197.78	190.56	206.13	208.58	207.29	204.70	198.70	157.77	210.39	206.26	197.99
IND. TRANSFORMAÇÃO	101.03	98.30	102.93	116.02	114.15	114.18	114.65	112.51	108.56	109.23	107.30	98.02
MIN.NÃO METALICOS	81.49	81.57	90.37	97.05	99.99	98.31	99.18	97.90	97.65	97.70	96.25	90.93
METALURGICA	100.74	103.50	107.99	121.59	119.97	118.55	120.03	119.00	117.15	114.78	112.84	108.57
METALURGICA BASICA	108.01	107.90	109.44	121.12	122.82	121.13	120.87	119.17	117.54	113.71	111.89	104.27
OUTROS PROD.METALUR	89.11	96.44	105.67	122.32	115.42	114.42	118.68	118.73	116.52	116.49	114.35	115.44
MECANICA	81.96	78.73	82.71	87.06	88.03	89.46	87.06	84.19	81.39	81.99	83.17	71.58
MAT ELETTRICO E COM	106.16	102.74	114.85	138.38	126.54	134.39	135.59	132.66	127.54	124.07	119.73	84.36
MAT. TRANSPORTE	89.44	76.22	91.41	90.62	95.75	107.18	109.14	97.38	99.95	103.13	95.45	85.06
AUTOVEICULOS	101.13	80.39	102.39	98.65	105.72	122.51	125.26	107.87	113.32	118.43	107.37	94.01
OUTROS PROD.TRANSPI.	66.35	67.98	69.74	74.76	76.08	76.91	77.32	76.68	73.56	72.90	71.91	67.40
PAPEL E PAPELÃO	132.15	130.24	145.02	149.63	152.43	152.99	153.29	149.46	150.27	147.88	145.96	141.89
BORRACHA	118.51	102.09	89.14	152.25	140.62	136.21	143.03	138.03	133.89	134.59	131.13	130.21
QUIMICA	117.84	114.84	101.71	130.76	130.05	128.63	128.41	128.04	111.99	126.35	125.92	124.02
PETROQ.REF/DEST.CAR	117.03	108.25	72.29	132.22	120.33	116.58	123.61	122.89	84.54	120.56	125.09	128.07
OUTROS PROD.QUIM.	118.37	119.17	121.03	129.80	136.42	136.53	131.55	131.42	130.02	130.14	126.45	121.35
FARMACEUTICA	106.10	95.61	107.08	125.89	120.07	108.34	117.71	115.19	114.45	111.38	113.82	92.71
PERF.SABÕES,VELAS	150.96	163.41	175.98	199.95	168.84	170.02	166.60	169.53	172.35	163.07	157.52	118.31
PROD.MAT.PLASTICAS	110.01	96.51	122.40	133.81	126.71	119.20	119.75	115.57	115.65	110.94	108.11	103.91
TEXTIL	80.23	87.20	96.55	106.10	100.61	100.22	98.94	97.32	93.18	90.43	88.27	72.58
VEST,CALÇ,ART.TEC.	64.59	62.08	72.34	75.93	72.13	69.64	69.87	68.47	66.38	64.87	62.36	52.22
PROD.ALIMENTARES	114.46	111.34	115.71	121.31	124.88	120.02	119.38	120.39	117.94	112.24	111.83	108.55
BEBIDAS	147.59	145.17	146.82	166.41	149.05	154.97	162.61	160.26	160.58	155.76	145.54	146.31
FUMO	158.67	147.92	137.42	158.59	123.75	118.40	124.25	138.34	154.78	136.73	138.09	113.62



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

ANO: 1992

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	102.84	110.58	108.54	108.11	106.86	105.66						
EXTRATIVA MINERAL	201.70	203.45	196.29	196.98	195.95	195.84						
IND.TRANSFORMAÇÃO	99.85	107.77	105.89	105.43	104.16	102.93						
MIN.NÃO METALICOS	86.51	92.06	92.29	86.53	87.78	82.29						
METALURGICA	109.51	116.48	114.68	114.41	114.88	114.71						
METALURGICA BASICA	109.83	115.51	117.61	118.36	121.26	120.44						
OUTROS PROD.METALUR	108.99	118.03	109.97	108.08	104.67	105.53						
MECANICA	82.30	84.12	80.78	78.20	77.71	70.48						
MAT ELETTRICO E COM	95.26	109.13	99.30	93.69	93.26	94.40						
MAT. TRANSPORTE	75.24	96.83	85.24	107.11	113.27	104.00						
AUTOVEICULOS	82.64	104.71	93.90	126.23	134.05	119.67						
OUTROS PROD.TRANSP.	60.62	81.26	68.16	61.38	72.25	73.07						
PAPEL E PAPELÃO	144.37	145.21	146.80	143.94	146.66	140.47						
BORRACHA	113.00	139.91	154.11	141.76	138.65	134.35						
QUIMICA	121.18	124.24	126.20	125.59	110.98	121.91						
PETROQ.REF/DEST.CAR	119.79	124.59	125.14	124.33	104.88	120.74						
OUTROS PROD.QUIM.	122.08	124.00	126.90	126.42	114.97	122.67						
FARMACEUTICA	87.58	113.31	111.61	108.97	111.91	96.10						
PERF.SABÕES,VELAS	171.71	196.76	173.46	173.21	162.50	146.92						
PROD.MAT.PLASTICAS	104.75	105.25	109.08	105.52	105.19	98.84						
TEXTIL	79.19	93.43	94.33	93.52	91.25	88.46						
VEST,CALÇ,ART.TEC.	54.49	63.12	58.07	57.52	56.14	55.18						
PROD.ALIMENTARES	109.73	113.86	115.64	111.85	118.17	119.32						
BEBIDAS	145.28	142.64	142.20	126.17	133.20	123.25						
FUMO	146.43	147.49	147.30	152.08	153.74	156.20						



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 ÍNDICE DE BASE FIXA (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

ANO: 1991

MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	76.63	74.39	76.46	82.36	82.49	85.79	84.04	78.57	76.07	85.51	76.03	68.00
BENS INTERMEDIARIOS	113.87	112.41	110.33	126.33	128.50	125.41	125.50	123.49	118.90	121.51	120.08	116.52
BENS DE CONSUMO	107.90	98.52	111.76	124.15	117.83	118.21	119.32	118.15	115.13	113.48	112.84	99.53
CONSUMO DURAVEL	115.85	98.37	127.43	135.88	135.87	146.43	151.58	139.59	142.06	135.75	137.07	106.70
CONSUMO NÃO-DURAVEL	106.74	98.82	108.38	121.38	113.00	111.15	113.26	114.09	110.05	108.65	107.29	97.97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

ANO: 1992

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	83.87	73.14	72.93	72.93	71.62	69.32						
BENS INTERMEDIARIOS	117.01	120.35	120.83	120.40	121.26	119.76						
BENS DE CONSUMO	101.76	111.77	109.16	105.15	104.39	102.44						
CONSUMO DURAVEL	104.91	129.03	112.85	111.40	120.93	114.01						
CONSUMO NÃO-DURAVEL	102.48	108.05	108.17	103.48	99.83	99.06						

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA